

Abridores de letras criam mural de 260m² em escola de Belém

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 27 de fevereiro de 2026



Na esquina da Avenida Governador José Malcher com a Visconde de Souza Franco, no bairro de Nazaré, em Belém, rios, barcos e pescadores começaram a ocupar o concreto. A fachada da Escola Estadual (EEEFTI) Pinto Marques se transforma em uma grande paisagem amazônica pintada à mão. São quase 260 metros quadrados de mural assinados por nove mestres abridores de letras da Amazônia, em uma intervenção realizada pelo Instituto Letras Q Flutuam.

O trabalho começou esta semana e deve ser concluído na sexta-feira (27). Reunir nove mestres de diferentes municípios em uma mesma “tela” é algo raro. Nos andaimes, o encontro promove troca de técnicas e saberes de um ofício centenário que atravessa gerações. Participam da criação Idaias Dias de Freitas; Joeldem Conceição dos Santos, o Lili da Vigia; Simão Costa Sarraf, o Ramito; Manuel Correa Pantoja, o Soquete; Vanderson Brito Oliveira, o Vanderson; Alessandro da Silva Abreu, o Alessandro Bala; Donielson da Silva Leal, o Kekel; Antonio Marcos Ribeiro Barata, o Barata; e Rosivaldo Gomes Correa, o Colaça – artistas que carregam no pincel a identidade visual dos rios da Amazônia.

A intervenção leva para o ambiente escolar a cultura gráfica que há mais de um século colore embarcações ribeirinhas. “Levar esse debate às escolas públicas é inaugurar a conversa sobre a importância da nossa própria cultura nos espaços de ensino, fortalecendo o trabalho dos professores e a autoestima dos estudantes”, afirma Fernanda Martins, diretora do instituto e responsável pela articulação do projeto.

Ao ceder seus muros, a escola pública se transforma em galeria a céu aberto. Para Fernanda, a ação também cumpre papel de preservação cultural. “É uma salvaguarda. Mantém viva uma tradição secular que representa a identidade visual da Amazônia e a criatividade do seu povo, uma contribuição para a cultura, a história e a memória coletiva.”

Criado em 2024, o Instituto Letras Q Flutuam é o primeiro do Brasil dedicado exclusivamente à cultura gráfica ribeirinha. A instituição já mapeou mais de 130 abridores na Amazônia e promove oficinas, capacitações e ações de geração de renda. A intervenção na EEEFTI Pinto Marques conta com incentivo do Governo do Estado do Pará, por meio da Secretaria de Cultura e da Lei Semear, e patrocínio da Riachuelo.

Patrimônio vivo

No mural, as cenas nascem aos poucos. “Os pescadores aqui, as barcas pesqueiras... tem mais aqui o pescador”, descreve Rosivaldo Gomes Correa, o Colaça, de Igarapé-Miri, enquanto aponta para a composição ainda em processo. O trabalho segue o ritmo possível diante da chuva do inverno amazônico. “A chuva faz a gente ter que parar, esperar. É o tempo dela e a gente está acostumado a trabalhar assim. A previsão é pra entregar sexta-feira.”

Com cerca de cinco décadas dedicadas ao ofício, Manuel Correa Pantoja, o Soquete, de Abaetetuba, destaca o significado de

participar da intervenção no centro da capital. “Pra mim é uma imensa satisfação. Trabalhando aqui pra mim é uma alegria”, afirma. Segundo ele, iniciativas como essa fortalecem a categoria. “Valoriza muito. Isso aí é o nosso sustento.”

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 27/02/2026/08:45:51

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como Melhorar Resolução de Imagem Online Grátis e Aumentar
Resolução de Imagem](#)